

1) O que é gagueira?

É um transtorno da fluência da fala que se manifesta por **repetições** (de sons, sílabas e palavras monossilábicas) **prolongamentos** de sons e **bloqueios**. Movimentos e tensões no corpo podem acompanhar a fala.

2) O que causa a gagueira?

A causa é neurofuncional, ou seja, áreas do cérebro não ajustam duração e sequencialização dos sons, palavras e frases gerando as repetições, prolongamentos e os bloqueios. Tem base genética e é hereditária. A causa **NÃO** é medo, ansiedade, agitação, sustos, traumas!

A Gagueira **NÃO** É EMOCIONAL! Mas pode trazer reações emocionais como **MEDO DE FALAR, ANSIEDADE, VERGONHA, TRISTEZA.**

3) Quando a gagueira pode surgir?

A gagueira surge na infância. Os sintomas podem surgir desde a emissão das primeiras frases até 12 anos, sendo o período de maior incidência entre 2 a 4 anos de idade.

4) Existe alguma fase do desenvolvimento da criança em que podemos considerar a GAGUEIRA como normal?

A gagueira **NÃO** faz parte do desenvolvimento da fala.

Atenção: Criança na fase de desenvolvimento de fala tem momentos de disfluências, imprecisão no planejamento de palavras e frases. Isso dura pouco e não persiste mais que 8 semanas. Caso contrário, pode ser gagueira.

5) Qual profissional deve avaliar e tratar a criança que gagueja?

O FONOAUDIÓLOGO especializado em fluência.

6) Crianças podem se recuperar espontaneamente da gagueira?

Sim, mas atenção: Algumas não se recuperam e a gagueira pode seguir até a vida adulta, se não receberem o tratamento adequado. Avaliação e o tratamento devem ser realizados o mais próximo do momento do início da gagueira.

7) É possível prever se a gagueira vai cronificar?

Não, mas existem fatores que aumentam esse risco.

Por isso, não espere para procurar ajuda! Encaminhe o aluno para um FONOAUDIÓLOGO especializado em fluência. Quanto antes Melhor.

Como o professor deve se comunicar com o aluno que gagueja?

Fale com velocidade mais lenta e faça pausas.

Mantenha contato visual.

Aguarde que conclua suas ideias.

Não o interrompa.

Não peça para respirar, falar devagar e ter calma! Isso não vai ajudá-lo.

Seja paciente. Não complete as frases e palavras para ele.

Mantenha expressões faciais que o deixem confortável na comunicação!

Orientações para a sala de aula

Dê prioridade a ele nas atividades de comunicação. Isso reduz o tempo de sentir reações negativas que a gagueira pode trazer, como medo de falar, ansiedade, nervosismo.

Informe aos alunos que terão tempo necessário para responder perguntas. Não precisam responder rapidamente.

Converse abertamente com ele, individualmente, sobre sua gagueira. Mostre seu apoio.

Em situação de leitura, ele pode se beneficiar quando lê junto com colega. A fala em coro promove fluência na criança que gagueja.

Oriente os colegas quanto às atitudes que ridicularizam o aluno que gagueja.

A gagueira tem

TRATAMENTO!